

O grupo de relacionamentos afetivo-sexuais seguros para portadores de transtorno mental grave

The safe sexual-affective relationship group for individuals with severe mental disorders

Caro Editor,

Portadores de transtorno mental grave (PTMG) são particularmente vulneráveis à epidemia do HIV/AIDS. A prevalência de infecção pelo HIV nestes sujeitos varia entre 3,1% e 22,9% nos Estados Unidos¹. A Pesquisa em Soroprevalência de Aids na Saúde Mental (PESSOAS) investigou uma amostra de 2.238 adultos com transtorno mental em 26 instituições brasileiras. Durante os seis meses anteriores à pesquisa, 61,4% eram sexualmente ativos, mas apenas 16% usaram preservativo², enquanto 90% dos brasileiros são sexualmente ativos e 59% usam preservativos regularmente. No PESSOAS, a soroprevalência do HIV foi de 0,80%², mais alta que a da população geral (0,65%)³. O *Interdisciplinary Project on Sexuality, Mental Health, and AIDS* (PRISSMA) com PTMG no Rio de Janeiro revelou que 42% praticaram sexo anal ou vaginal nos três meses anteriores ao levantamento, e apenas 22% dos sexualmente ativos usaram sempre preservativos³.

Disfunções sexuais também são altamente prevalentes em PTMG, afetando entre 30% e 80% das mulheres e 45% e 80% dos homens com esquizofrenia tratada ou não⁴, enquanto na população geral estas disfunções acometem 48,1% das brasileiras e 50,9% dos brasileiros. Poucos programas enfocam a prevenção de comportamentos sexuais de risco e a abordagem de disfunções sexuais em PTMG⁵, e mais escassos são os que utilizam avaliações pré e pós intervenção⁵. Objetivou-se avaliar, por meio de um grupo piloto, as problemáticas afetivo-sexuais mais prevalentes entre PTMG de um serviço para nortear intervenções de pesquisa e terapêuticas.

O Hospital Dia Adulto (HDA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é um serviço de assistência 100% voltada para a reabilitação psicossocial em grupos de PTMG. Trinta pacientes freqüentam o HDA de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas. O Grupo de Relacionamentos Afetivo-Sexuais Seguros ingressou na grade de atividades do HDA em maio de 2009.

A análise do conteúdo de 27 sessões do grupo piloto embasou o desenho atual do programa, composto por avaliações pré e

Tabela 1: Temas das sessões do grupo piloto e classificação quanto ao tipo de abordagem

	Temas	Intervenção
1	Relacionamento afetivo-sexual entre pessoas com grande diferença de idade	Terapêutica
2	O desinvestimento afetivo nas relações a partir da doença mental	Terapêutica
3	A disfunção sexual em PTMG e as repercussões na vida sexual do casal	Terapêutica
4	Sexo com profissionais pelo PTMG como um meio de evitar a rejeição por uma parceria afetiva	Terapêutica
5	Diferenças na resposta sexual e na vivência da afetividade entre os gêneros masculino e feminino	Psicoeducacional
6	O sexo sob efeito de álcool e drogas	Psicoeducacional
7	A prática da masturbação por PTMG sem parceria	Terapêutica
8	Quando usar preservativos (relacionamento estável, casual, com profissional)?	Psicoeducacional
9	Passividade ou atividade quanto à iniciativa para o ato sexual pelo homem e pela mulher.	Terapêutica
10	Repressão sexual dificulta que se aborde a sexualidade mais naturalmente	Terapêutica
11	PTMG como possível vítima de assédio sexual	Psicoeducacional
12	Sexo oral e anal do ponto de vista religioso e moral	Terapêutica
13	Quais motivos nos mantêm num relacionamento onde não há atração sexual	Terapêutica
14	As dificuldades do PTMG em começar e terminar um relacionamento	Terapêutica
15	Conhecimento superficial dos PTMG do preservativo e contraceptivos	Psicoeducacional
16	Psicotrópicos e a amenorréia: mitos associados à sexualidade feminina	Terapêutica
17	Riscos ao tentar conhecer alguém para relacionamento por anúncio de jornal ou por bate-papo na internet	Terapêutica
18	Como lidar quando o PTMG percebe sentimentos amorosos por profissionais da saúde que o tratam	Terapêutica
19	Efeitos dos psicotrópicos na resposta sexual masculina	Terapêutica
20	Orientação homo, hetero e bissexual: qual a nossa posição a respeito	Psicoeducacional
21	Como reagem os homens quando as mulheres demonstram iniciativa para o sexo	Terapêutica
22	Doenças sexualmente transmissíveis e comportamento sexual de risco	Psicoeducacional
23	Mulher PTMG e a gravidez	Terapêutica
24	PTMG e a maternidade ou a paternidade	Terapêutica
25	PTMG e o primeiro encontro com nova parceria	Terapêutica
26	Infidelidade nos relacionamentos estáveis: qual a melhor atitude a tomar?	Terapêutica
27	Transparência quanto aos sentimentos amorosos ao longo do relacionamento	Terapêutica

pós intervenção e por duas intervenções: psicoeducacional e terapêutica (Tabela 1).

O programa inicia-se por entrevistas individuais dos PTMG por psicóloga especialista em sexualidade (três encontros), quando preenchem: protocolo sobre relacionamentos afetivos (parceiros, amigos, família), sexuais (frequência, práticas, disfunções), comportamento sexual de risco (sexo anal, oral, vaginal, com ou sem preservativos, número de parceiros estáveis e ocasionais), protocolo sobre conhecimento em sexualidade (anatomia, resposta sexual, ciclo menstrual, anticoncepção), saúde sexual (DST/AIDS) e sexo seguro (prevenção).

Posteriormente, os pacientes são submetidos à intervenção grupal psicoeducacional, desenvolvida em 7 sessões semanais de 60 minutos, visando ampliar conhecimentos acerca da saúde sexual e sexo seguro (vide temas na Tabela 1). Após isso, respondem novamente ao protocolo sobre conhecimentos. Na sequência, os pacientes iniciam a intervenção grupal terapêutica,

desenvolvida em 20 sessões semanais de 60 minutos, visando melhorar relacionamentos e disfunções sexuais (vide temas na Tabela 1). Finalmente, respondem novamente ao protocolo sobre relacionamentos e comportamento sexual de risco.

Marco de Tubino Scanavino, Edna Teresinha Benatti

Hospital Dia Adulto do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP

Programa de Estudos em Sexualidade (ProSex) do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP

Renato Del Sant

Hospital Dia Adulto do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP

Financiamento e conflito de interesses

Membro do grupo de autores	Local de trabalho	Verba de pesquisa	Outro apoio à pesquisa ou educação médica continuada	Honorários de palestrante	Participação acionária	Consultor/Conselho consultivo	Outro ³
Scanavino M de T	-	-	-	-	-	-	-
Benatti ET	-	-	-	-	-	-	-
Del Sant R	-	-	-	-	-	-	-

* Modesto

** Significativa

*** Significativa. Montantes fornecidos à instituição do autor ou a colega para pesquisa onde o autor tem participação, não diretamente ao autor.

Referências

- Pinto D de S, Mann CG, Wainberg M, Mattos P, Oliveira SB. Sexuality, vulnerability to HIV, and mental health: an ethnographic study of psychiatric institutions. *Cad Saude Publica*. 2007;23(9):2224-33.
- Guimarães MD, Campos LN, Melo AP, Carmo RA, Machado CJ, Acurcio Fde A; PESSOAS Project Network Group. Prevalence of HIV, syphilis, hepatitis B and C among adults with mental illness: a multicenter study in Brazil. *Rev Bras Psiquiatr*. 2009;31(1):43-7.
- Wainberg ML, McKinnon K, Elkington KS, Mattos PE, Gruber Mann C, De Souza Pinto D, Otto-Salaj L, Cournois F; Investigators of PRISMA. HIV risk behaviors among outpatients with severe mental illness in Rio de Janeiro, Brazil. *World Psychiatry*. 2008;7(3):166-72.
- Baggaley M. Sexual dysfunction in schizophrenia: focus on recent evidence. *Hum Psychopharmacol*. 2008;23(3):201-9.
- Higgins A, Barker P, Begley CM. Sexual health education for people with mental health problems. What can we learn from literature? *J Psychiatr Ment Health Nurs*. 2006;13(6):687-97.